

## **PEDAGOGIA DO ESPORTE: FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO NA INICIAÇÃO AO BASQUETEBOL**

Thiago José LEONARDI, Roberto Rodrigues PAES

Universidade Estadual de Campinas, Campinas/São Paulo – Brasil

thiago\_leonardi@yahoo.com.br

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq

Introdução: No âmbito da educação não formal a modalidade basquetebol apresenta reduzido número de praticantes quando comparamos dados de campeonatos realizados pela Federação Paulista de Basketball (FPB) e pela Associação Regional de Basquetebol (ARB). Entre as categorias pré-mini, mini e mirim, masculino e feminino, há, aproximadamente, 1.608 crianças envolvidas em diversos projetos de promoção da modalidade em um universo de 1.147.162 crianças entre 10 e 14 anos no Estado de São Paulo, segundo recenseamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) do ano de 2007, representando menos que 0,1% da população nessa faixa etária no Estado. Objetivos: geral: discutir com autores da Pedagogia do Esporte, dos Jogos Esportivos Coletivos e da Pedagogia do Esporte aplicada ao Basquetebol a fim de elencar aspectos os quais sinalizem para formas diversas de intervenção pedagógica no processo de ensino, vivência e aprendizagem da modalidade basquetebol, incentivando sua prática a partir de uma compreensão ampliada acerca desse processo; específico: sinalizar para discussão além do referencial técnico-tático, contemplando o referencial sócio-educativo, tendo como foco, no decorrer das aulas, aquele que joga, e, assim, contribuir para a formação integral do indivíduo. Metodologia: utilizamos o método de pesquisa bibliográfica e da técnica de revisão bibliográfica. Resultados e discussão: a ampliação das possibilidades pedagógicas e da diversificação das vivências no decorrer do processo de ensino, vivência e aprendizagem, tendo como enfoque a formação integral do indivíduo, podem auxiliar no estímulo às crianças a vivenciarem a modalidade basquetebol, além de servir de atrativo para seu retorno às aulas seguintes. Além disso, foi nosso propósito sinalizar para novos processos pedagógicos os quais tivessem enfoque no indivíduo que joga e não apenas no jogo, por meio do referencial sócio-educativo, o qual pode ser um importante meio para atrair e manter maior número de crianças no processo de ensino, vivência e aprendizagem da modalidade basquetebol. Considerações finais: com as discussões sinalizadas acima, podemos indicar para contribuição para um maior número de crianças praticantes da modalidade, para a diminuição da evasão da prática esportiva e para a formação integral desses indivíduos, formando-os, pois, também como cidadãos que se adaptam ao mundo em que inserem.

Palavras-chave: Pedagogia do esporte; Iniciação ao Basquetebol; Formação Integral do Indivíduo